



CONSELHO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA HUMANA
ÓRGÃO VINCULADO A
SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS DA
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Comissão Especial do CDDPH
(instituída Resolução nº 09 de 19 de fevereiro de 2004)

RELATÓRIO

Viagem ao Estado do Ceará no período de 23 a 26 de março de 2004.

Participantes:

- Doutor MÁRIO MAMEDE, Secretário Especial Adjunto da SEDH;
- Doutora IVANA FARINA;
- Doutor HUMBERTO PEDROSA ESPÍNOLA;
- Doutor ELIZABETH SUSSEKIND.
- Deputado Federal LUIS COUTO;
- Deputado Federal JOÃO ALFREDO;

Convidados: Doutor REGIS QUIXADÁ - Representante da Ordem dos Advogados do Brasil Seção do Ceará.

CRIMES CONTRA MULHERES NA REGIÃO DO CARIRI

A Secretaria Especial dos Direitos Humanos recebeu, em agosto de 2003, relato e pedido de providências formulado pela Deputada Estadual Iris Tavares (PT-CE), relativos a rol de bárbaros homicídios perpetrados contra mulheres na região do Cariri, buscando o acompanhamento de inquéritos e processos relacionados aos crimes noticiados.

Encaminhado o procedimento ao CDDPH, em setembro de 2003, foram aprovadas, por sugestão da relatoria, as remessas de



CONSELHO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA HUMANA
ÓRGÃO VINCULADO A
SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS DA
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

expedientes ao Poder Judiciário e ao Ministério Público estaduais, para que prestassem informações das providências adotadas nas respectivas áreas de competência e atribuições, no sentido de apuração e responsabilização dos crimes em questão, sendo os pedidos subscritos pelo ilustre Secretário Nacional, no início de outubro de 2003.

Procedido o acompanhamento pelo CDDPH, em dezembro de 2003, de julgamento de Habeas Corpus impetrado em favor do réu SÉRGIO BRASIL ROLIM, acusado em vários dos homicídios relatados, que foi mantido preso, somente em 18/12/03 e 17/02/04, respectivamente, vieram ao Conselho algumas informações solicitadas às chefias do Poder Judiciário e do Ministério Público, revelando-se extremamente preocupante a morosidade e a inércia que permeavam tão graves ocorrências.

Assim, para que fosse possibilitada cobrança mais enérgica pelas ações devidas e a adoção de medidas direcionadas à apuração e ao julgamento dos casos em tela, bem como para a realização de audiências com os familiares das vítimas e com a sociedade local, foi formada Comissão Especial (Resolução nº 09/2004) do CDDPH, incumbida de desenvolver atividades no sentido acima, nas cidades de Fortaleza e Juazeiro do Norte, o que ocorreu nas datas de 24 a 26/03/04.

1. DOS INQUÉRITOS E PROCESSOS EM ANDAMENTO

As primeiras providências adotadas pelo CDDPH foram com relação às seguintes vítimas: TELMA DE SOUSA LIMA ; EDILENE MARIA PINTO ESTEVES (Comarca de Barbalha-CE); VANESKA MARIA DA SILVA e MARIA APARECIDA PEREIRA DA SILVA; ANA AMÉLIA PEREIRA DE ALENCAR (Comarca do Crato-CE); LUIZA ALEXANDRA DE ALENCAR e MARIA ELIANE GONÇALVES SILVA (Comarca



CONSELHO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA HUMANA
ÓRGÃO VINCULADO A
SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS DA
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

de Juazeiro do Norte). Deste rol, até março/2004, não haviam sido instaurados processos nos casos de VANESKA E MARIA APARECIDA (Comarca de Barbalha-CE), além de TELMA (Comarca do Crato - CE). Nos demais casos apontados, os atos processuais se davam sob manifesta lentidão.

Quando da visita à cidade de Juazeiro do Norte, os Conselheiros Humberto Espínola e Ivana Farina reuniram-se com 10 (dez) Promotores de Justiça das Comarcas de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha, quando foram atualizadas as informações sobre os procedimentos e tomado o compromisso de todos com a priorização dos casos em comento, nas respectivas Comarcas.

Ainda mais, do contato direto com os membros do Ministério Público que acompanharam as investigações relativas aos processos já iniciados, foi possível identificar nexos entre as mortes ocorridas, visto que os homicídios são praticados sob mando e/ou execução de agentes da região e, ainda que com algumas diferenças na execução dos crimes e na forma de participação dos responsáveis, há sempre ligação com um grupo organizado, que anteriormente era vinculado a roubos de cargas e carros e agora segue na prática homicida contra mulheres. O único caso excetuado foi o de Luiza Alexandra e Maria Eliane, que teria motivação passional/queima de arquivo.

o mês de maio as notícias foram de efetivos resultados das atividades desenvolvidas pela Comissão Especial, com processos instaurados nos casos das vítimas Telma (março/2004) e Maria Aparecida/ Vaneska (maio/2004) e manutenção da prisão dos acusados Sérgio Brasil Rolim, José Moreira Neto, Leandro Figueiredo Silva, Bernard Fernandes Maranhão, Gilcímario Araújo Ramalho e Damião Laurentino de Sousa.

2. INFORMAÇÕES ATUALIZADAS:



CONSELHO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA HUMANA
ÓRGÃO VINCULADO A
SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS DA
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Maria Aparecida Pereira e Vaneska Maria da Silva: IP 2002.036.00351-2 ou 2002.036.00351-2 ou 2000.0174.2492-6, 1ª vara de Barbalha (conflito negativo de jurisdição suscitado pelo juízo de Missão Velha julgado precedente), juiz Raimundo Deusdeth Rodrigues Júnior, denúncia oferecida em 11/05/2004, com pedido de preventiva, acusado Sérgio Brasil Rolim; data da informação: 14 de maio de 2004.

Edilene Maria Pinto Esteves: 1ª vara de Barbalha, juiz Raimundo Deusdeth Rodrigues Júnior, processo preparado para envio ao TJ-CE em razão de recurso contra a pronúncia dos acusados Sérgio Brasil Rolim, José Moreira Neto e Leandro Figueiredo Silva; data da informação: 14 de maio de 2004.

Luiza Alexandra de Alencar e Maria Eliane Gonçalves da Silva: juiz Ademar da Silva Lima. Razões finais da defesa de Aníbal Couto Gondim levantam preliminar de cerceamento de defesa ainda pendente de apreciação. Decisão em breve. Grandes possibilidades de êxito nesta fase do processo. Data da informação: 14 de maio de 2004. Trata-se do processo em que figuram como mandantes Francisco Alfredo Farias Couto e Aníbal Couto Gondim e como executores, Bernard Maranhão, Gilcimário e Damião Laurentino. Os dois primeiros são influentes na sociedade fortalece e local, em razão dos laços familiares e poder econômico. Estão soltos. Bernard Maranhão é filho do falecido advogado e procurador do INSS Túlio Maranhão, irmão do famoso pistoleiro Chico Maranhão, assassinado no município do Mauriti. Bernard é indivíduo de extrema periculosidade, atuando no crime na região de Bonito de Santa Fé-PB. Ele mesmo se diz grande atirador e se orgulha muito do que faz. Cometeu diversos delitos quando adolescente, inclusive homicídio praticado contra idosa. Hoje recolhido na PIRC em Juazeiro do Norte, inimigo declarado



CONSELHO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA HUMANA
ÓRGÃO VINCULADO A
SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS DA
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Já neste mês de maio as notícias são de efetivos resultados das atividades desenvolvidas pela Comissão Especial, com processos já instaurados nos casos das vítimas Telma (março/2004) e Maria Aparecida/ Vaneska (maio/2004) e manutenção da prisão dos acusados Sérgio Brasil Rolim, José Moreira Neto, Leandro Figueiredo Silva, Bernard Fernandes Maranhão, Gilcimário Araújo Ramalho e Damião Laurentino de Sousa.

2. INFORMAÇÕES ATUALIZADAS:

Maria Aparecida Pereira e Vaneska Maria da Silva: IP 2002.036.00351-2 ou 2002.036.00351-2 ou 2000.0174.2492-6, 1ª vara de Barbalha (conflito negativo de jurisdição suscitado pelo juízo de Missão Velha julgado procedente), juiz Raimundo Deusdeth Rodrigues Júnior, denúncia oferecida em 11/05/2004, com pedido de preventiva, acusado Sérgio Brasil Rolim; data da informação: 14 de maio de 2004.

Edilene Maria Pinto Esteves: 1ª vara de Barbalha, juiz Raimundo Deusdeth Rodrigues Júnior, processo preparado para envio ao TJ-CE em razão de recurso contra a pronúncia dos acusados Sérgio Brasil Rolim, José Moreira Neto e Leandro Figueiredo Silva; data da informação: 14 de maio de 2004.

Luiza Alexandra de Alencar e Maria Eliane Gonçalves da Silva: juiz Ademar da Silva Lima. Razões finais da defesa de Aníbal Couto Gondim levantam preliminar de cerceamento de defesa ainda pendente de apreciação. Decisão em breve. Grandes possibilidades de êxito nesta fase do processo. Data da informação: 14 de maio de 2004. Trata-se do processo em que figuram como mandantes Francisco Alfredo Farias Couto e Aníbal Couto Gondim e como executores, Bernard Maranhão, Gilcimário e Damião Laurentino. Os dois primeiros são influentes na



CONSELHO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA HUMANA
ÓRGÃO VINCULADO A
SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS DA
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

sociedade fortalece e local, em razão dos laços familiares e poder econômico. **Estão soltos.** Bernard Maranhão é filho do falecido advogado e procurador do INSS Túlio Maranhão, irmão do famoso pistoleiro Chico Maranhão, assassinado no município do Mauriti. Bernard é indivíduo de extrema periculosidade, atuando no crime na região de Bonito de Santa Fé-PB. Ele mesmo se diz grande atirador e se orgulha muito do que faz. Cometeu diversos delitos quando adolescente, inclusive homicídio praticado contra idosa. Hoje recolhido na PIRC em Juazeiro do Norte, inimigo declarado de Sérgio Brasil Rolim, o qual pretende incriminar pelas mortes de Alexandre e Eliane.

Telma de Sousa Lima, 1ª Vara de Crato, promotor de justiça José de Deus Pereira Terceiro. Denúncia contra Sérgio Brasil Rolim, em 24/03/2004.

Ana Amélia Pereira de Alencar: 1ª Vara de Crato, Juíza Maria Lúcia Falcão, Promotor de Justiça José de Deus Pereira Terceiro. Processo pronto par remessa ao TJ-CE em razão de recurso em sentido estrito. Data da informação: 14 de maio de 2004.

Sobre Sérgio Brasil Rolim: certidão da distribuição do Crato. 1 – Processo 2002.0002.4545-0, inf. Arts. 213, 214, 219, c/c 225, § 1º e 2º do CP, 3ª Vara Crato. Distribuição 18.06.2002. 2 – Proc. 2002..0002.2532-8, inf. Arts. 213, 214, c/c 225, § 1º e 2º do CP, distribuição 2ª Vara Crato 11.06.2002. 3 – Proc. 2002..0000.9900-4, arts. 213 do CP. Distribuído 3ª Vara Crato em 02/05/2002. Arquivado em 03/07/2002. Certidão Juazeiro do Norte: 1 – Proc. 2000.015.96538-5, 2ª Vara Juazeiro do Norte, distribuição em 31.01.2001, inf. Art. 180 do CP.

Iana Cinara e Sâmara Raquel – casos que o Dr. Francisco Braga Montenegro Netto busca provas novas.



CONSELHO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA HUMANA
ÓRGÃO VINCULADO A
SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS DA
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

3. CONFIDENCIAL

Sobre Maria Lúcia Falcão: juíza titular da 1ª vara de Crato. O companheiro/marido chama-se Sóstenes de Carvalho Nascimento, policial civil/escrivão, lotado hoje na unidade de Várzea Alegre, cujo delegado é Flávio Santos da Silva, companheiro/marido de Antônia Ilca de Oliveira, há vários anos diretora de secretaria da 1ª vara de Crato-CE. Sóstenes e Flávio têm ligações estreitas com o advogado José Erlânio Rodrigues, advogado de Sérgio Brasil Rolim, ligações estas conhecidas na sociedade cratense. Sintomático o episódio do recebimento e rejeição da denúncia no processo da morte de Ana Amélia. A juíza recebeu a denúncia, citou para interrogatório e no dia mesmo deste ato, a pedido do adv. Erlânio, rejeitou a denúncia do Ministério Público, mandando emendar.

4. DAS VISITAS E AUDIÊNCIAS REALIZADAS

4.1 Audiência com a Procuradora Geral de Justiça, Dra. Maria do Perpétuo Socorro França Pinto. Dia 24 de março as 9.00 na Procuradoria.

A audiência começou com quarenta minutos de atraso em razão de espera pela Procuradora.

A Procuradora mencionou que o crime organizado no Estado está em franco crescimento. A quadrilha de clonagem de cartões de crédito é composta por pessoas locais, ignorantes, que se especializam e montam oficinas de trabalho para a prática do crime, especialmente em Crateús.



CONSELHO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA HUMANA
ÓRGÃO VINCULADO A
SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS DA
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

A Polícia Militar faz parte da quadrilha. Financiam candidaturas de prefeitos. Em Novo Oriente, um policial militar que chegou a ser expulso da corporação foi convidado pelo prefeito de Crateús para ser seu assessor.

Segundo a Procuradora, em uma pesquisa realizada nas escolas da região do Cariri, a maior parte dos estudantes disseram que quando crescerem querem ser “cartãozeiros”, ou seja, fazer parte do esquema ilegal de cartões de crédito.

Insistiu muito em denúncia sobre a cidade-dormitório de Pacajús. Disse ser roteiro de grande parte do crime organizado, inclusive do tráfico de armas para a Colômbia; mencionou o tráfico de drogas e de pessoas. Há uma escola onde são ensinadas técnicas de manejo de armas que chama de “pesadas”.

Um dos chefes da quadrilha seria José Wilson Diógenes, que esteve preso por 10 anos e agora é responsável pela conexão com a Colômbia. Responde a dezenas de processos por tráfico de armas; foi preso recentemente e tem havido muitos pedidos para que seja solto, inclusive de parte do prefeito da cidade.

Ainda em Pacajús há problemas com o uso indiscriminado de caça-níqueis. O desembargador Edimilson ... mandou liberar os envolvidos detidos. Houve condenação de seis acusados, inclusive policiais. O esquema incluía um pedágio da quadrilha para funcionamento dos caça-níqueis, sem o selo dos criminosos as máquinas eram recolhidas pela Polícia.

A Procuradora mencionou a Comissão do CDDPH que esteve no Estado a propósito dos problemas de Limoeiro do Norte:

“Nessa cidade a prefeita e seu marido, desembargador do TRF, são acusados de vários crimes, inclusive do homicídio do radialista



CONSELHO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA HUMANA
ÓRGÃO VINCULADO A
SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS DA
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Nicanor, em 30/06/03.”. Informou que há pistoleiros presos e o principal acusado, o sargento do Exército Edésio, está solto. Perguntada sobre a demora nos procedimentos relativos ao caso ela disse que a causa teria sido a “prudência nas medidas judiciais”.

A Procuradora informou que em Fortaleza os promotores organizaram-se em um grupo especializado em crime organizado. São quatro promotores, no momento mais ocupados com a questão dos caça-níqueis. Foi constatado o envolvimento de espanhóis, portugueses e coreanos. As máquinas foram apreendidos e estão ocupando espaço, mas não podem ser destruídos por não ter havido julgamento.

4.2 . Audiência no gabinete do Presidente do Tribunal de Justiça Desembargador João de Deus Barros Bringel. Dia 24 de março de 2004

Presentes:

Os membros da Comissão e parlamentares que a acompanharam;
Representante da OAB/Ceará;
Dra. Amália Passos, Chefe da Defensoria Pública do Estado;
O chefe do gabinete do presidente do Tribunal.

O desembargador Bringel foi cortês mas evasivo. Quanto ao caso que motivava nossa visita, os homicídios cometidos no Cariri, não aceitou qualquer responsabilidade pela demora nos procedimentos e tampouco estranhou os fatos que relatamos. Reiteradamente procurou diminuir a importância dos mesmos dizendo que a aquela região é tradicionalmente violenta, o que por si só explicaria os fatos a que estaríamos, inutilmente, dando tanta atenção.



CONSELHO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA HUMANA
ÓRGÃO VINCULADO A
SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS DA
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O presidente afirmou ter dado uma passada (sic) em Limoeiro e no Crato, para saber o que se passava. Conversou com juizes das regiões do Crato e soube que se tratava da morte de 43 mulheres. Munido de tais informações disse ter concluído que não está havendo irregularidades.

A Comissão entendeu que perdeu o seu tempo nesse compromisso.

4.3 Audiência no Palácio do Governo do Estado. Dia 24 de março de 2004.

Presentes:

Governador Lúcio Alcântara

Secretários de Segurança Pública Dr Wilson Nascimento

Secretário de Justiça Dr.Evânio Guedes

Parlamentares que acompanharam os trabalhos da Comissão

Presidente da OAB do Ceará Dr. Hélio Leitão

A audiência transcorreu em clima amigável mas cauteloso, talvez tenso, pois a equipe do Estado estava tentando se manter preparada para nossas previsíveis reivindicações, cobranças e propostas. Não foi possível estabelecer uma discussão técnica sobre os fatos relatados e possíveis medidas a tomar. Entendo que a questão política subjacente interferiu.

Ouvidos os fatos que apresentamos o Governador minimizou o problema ou declarou-se desinformado dos mesmos e das medidas que seus auxiliares já teriam tomado. Afirmou não ter recebido o relatório da comissão do CDDPH que esteve com ele a respeito dos casos da cidade de Limoeiro. Por diversas vezes afirmou o desejo de colaborar com a elucidação dos casos e tomar as



CONSELHO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA HUMANA
ÓRGÃO VINCULADO A
SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS DA
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

providências necessárias que, eventualmente, não houvessem sido tomadas.

Pedi aos seus Secretários que discorressem sobre os fatos, mas estes não tinham informações sobre os casos ou sobre as providências que teriam sido tomadas. As explicações foram inadequadas e sempre calcadas na questão cultural que justificaria a morte de mulheres por homens. Considero este aspecto de muita seriedade. O despreparo policial também foi levantado, tal como a inexorável força das decisões judiciais. Segundo o Secretário de Justiça de 2003 para cá não teria havido "pistolagem" no Ceará.

Cada representante de entidade ou parlamentar presente proferiu uma breve declaração sobre suas preocupações e medidas a serem tomadas.

4.4 Audiência com familiares de vítimas e militantes locais em Juazeiro do Norte¹. Dia 25 de março de 2004

Reunião no salão do principal hotel da cidade, sem a presença de policiais, nem mesmo os policiais da escolta. Os integrantes da missão dividiram-se e parte dirigiu-se a outro local para ouvir os promotores que estão ou estiveram relacionados aos casos.

Um familiar de cada vítima vinha à frente e falava bem próximo aos membros da Comissão. O grupo estava bastante satisfeito com o encontro e com a oportunidade de dar a sua versão, apontando nomes, relatando detalhes de fatos. Estavam todos calmos, comedidos e emocionados. Atenderam ao pedido feito pelo Secretário Mario Mamede, em relação à necessidade de objetividade e rapidez nos relatos.

¹ Em anexo encontra-se resumo de parte do relato de alguns familiares de vítimas.



CONSELHO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA HUMANA
ÓRGÃO VINCULADO A
SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS DA
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Mencionaram o homicídio de mais de 50 mulheres, sendo que alguns são de natureza diversa da que motivou a visita, ou seja, a morte de mulheres por um grupo apadrinhado e relacionado ao crime organizado.

Na maior parte dos casos objeto de nossa visita destacam-se as seguintes características:

Denúncias reiteradas e indícios da autoria direta ou indireta do Sr. Sergio Rolim; ameaças de seu pai aos familiares das vítimas; o mesmo *modus operandi*; ausência de motivação clara para os homicídios; relato do envolvimento dos autores com outros crimes praticados em conjunto na região; constatação da presença do Voyage verde de Sergio Rolim; indicação de um posto de gasolina como sendo o chamado “escritório do crime”; indisposição das autoridades em acatar a versão dos familiares; pressão e ameaças a familiares, incluindo fotografia e filmagem; longo espaço de tempo inutilizados em esperas por providencias oficiais; o medo das testemunhas deporem e a desproteção em que se encontram; as pessoas que testemunharam partes dos casos estão apavoradas; a maior parte dos corpos que chegaram a ser encontrados estava em adiantado estado de decomposição; a maior parte dos corpos foi enviada a Fortaleza, para a perícia, embora alguns corpos nem tenham chegado a ser periciados; todos os familiares exprimiram muita desconfiança na lisura das autoridades e na coleta e resultados de exames periciais.

A pressão sobre os familiares é muito forte como relatam os mesmos, os militares que os apóiam, religiosos e parlamentares locais. São fotografados e procurados em suas casas e locais de trabalho. Segundo relato de uma deputada local à Comissão, sua irmã, presente em uma manifestação, foi fotografada pelo irmão Sergio Rolim. No dia seguinte seu carro foi perseguido por outro com quatro homens, abalroado, teve os vidros quebrados e a lataria amassada.



CONSELHO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA HUMANA
ÓRGÃO VINCULADO A
SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS DA
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Denunciaram que o advogado Erlanio Rodrigues ameaça familiares e exige que eles não vão as audiências e manifestações de protesto. A juíza Lucia Falcão exige que não se manifestem no Fórum. A esposa do delegado de polícia trabalha com a Dra. Falcão.

Fomos informados que os delegados que iniciaram as investigações dos casos recebiam muita pressão em razão das famílias dos acusados serem influentes na região e ligadas a funcionários do Judiciário, do Executivo e do Legislativo. O antigo Secretário de Segurança os apoiava e eles continuavam o trabalho; mas o atual Secretário dificultaria as investigações; os delegados foram fortemente boicotados e finalmente afastados do caso e da cidade.

Citamos um trecho de um dos relatos referentes ao trabalho do delegado Marcus e seu auxiliar no caso dos homicídios de Luiza Alexandra e Maria Elaine: “... logo que começou a investigação foi um período negro na vida dele, ele (delegado Marcus) teve que tirar a família toda daqui. Todos os canais que eles procuravam estavam comprometidos, o inquérito dormia debaixo da cama dele, ele compartimentava tudo. Houve e há influencia de desembargadores.

O advogado de alguns acusados é Alfredo Couto, que teria chegado a ser indicado para o TRE”.

Foi dito que as fitas revelam abuso de autoridade, tendo sido destacado o nome do Desembargador José Maria de Melo; evidenciou-se tráfico de drogas, roubo de armas, tráfico de mulheres, entre outros crimes e nomes de envolvidos e seus protetores.

No dia em que se tomou conhecimento do conteúdo comprometedor das fitas gravadas pela Polícia Federal foi feita



CONSELHO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA HUMANA
ÓRGÃO VINCULADO A
SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS DA
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

uma representação contra o Promotor Dr. Germano. Segundo denunciaram “atualmente, o Promotor vive escondido, trabalha escoltado e está na “geladeira”, tiraram todos seus meios de trabalho. Está respondendo a oito processos”.

A Comissão assistiu à gravação de um noticiário da TV Record em que Sergio Rolim, acompanhado por delegados e pelo Dr. Germano, o promotor, reconstituiu alguns dos homicídios e ocultamento de corpos. Durante o programa ele aponta o local onde disse ter matado duas das vítimas e confessa o homicídio de Ana Amélia, Vanessa, Edilene, Aparecida e Telma.

Pelas informações recebidas o Ministro César Asfor Rocha, do Superior Tribunal de Justiça, supostamente seria muito ligado aos advogados de Sergio Rolim. E José Erlane Rodrigues, advogado de Rolim e de outros acusados, seria sócio do marido da juíza Lucia Falcão no escritório de advocacia.

4.5 Audiência na Câmara dos Vereadores de Juazeiro do Norte

Presentes os vereadores, toda a Comissão e os parlamentares que a acompanharam durante a missão, e representantes de órgãos de defesa dos direitos humanos do Ceará. O recinto estava lotado, com pessoas em pé, vários militantes e muitos familiares de vítimas.

Estava presente o menor Fabrício, morador da cidade próxima de Milagres, que se disse vítima de abuso sexual por parte do Prefeito da cidade. Foi lida uma detalhada carta com a denúncia do pai do rapaz, também presente.

Através da carta soube-se que o rapaz conversava com amigos em uma praça daquela pequena cidade, quando o prefeito e seu segurança passaram de carro e o fizeram entrar no mesmo. No



CONSELHO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA HUMANA
ÓRGÃO VINCULADO A
SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS DA
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

percurso até a Prefeitura foi agredido. Ao chegar foi algemado e, sob mira de revólver, obrigado a manter relações com o prefeito, sendo contido pela força do segurança.

Após isso, foi ameaçado de morte caso permanecesse na cidade e embarcado à força em um ônibus para Fortaleza com ordens de não retornar. Apesar da ameaça, retornou imediatamente a casa dos pais, com os quais reside, e contou parte da estória, omitindo o abuso sexual, por sentir-se envergonhado. Foi levado a exame no IML que constatou a presença de lesões corporais.

Algum tempo (?) depois contou ao pai tudo o que ocorrera, inclusive a violência sexual de que fora vítima, e foi novamente ao IML por encaminhamento da Delegacia de Polícia. O laudo pericial acusou violência anal. O rapaz está muito abatido, com problemas psicológicos. Ele, os amigos e o pai estão sendo ameaçados de processo pelo prefeito. Há outras vítimas desse prefeito, em casos semelhantes e que estão sendo ameaçadas e têm medo de tomar iniciativas contra o criminoso.

5. Audiência na Comissão de Direitos Humanos da Assembléia Legislativa de Fortaleza.

Presentes:

Comissão do CDDPH e deputados acompanhantes;
Deputada Luziane Lins, presidente da comissão Estadual de Direitos Humanos.

Presidente do Conselho de Defesa dos Direitos Humanos, Dr. José Vasques Landim; Maria Luiza Fontenele, União das mulheres cearenses.

As denúncias de maus tratos a testemunhas foram reiteradas.



CONSELHO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA HUMANA
ÓRGÃO VINCULADO A
SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS DA
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Foi trazido o caso de uma pessoa recentemente assassinada por dois policiais que o empalaram com uma garrafa de refrigerante. Após intensos protestos os autores foram afastados do trabalho de rua.

RECOMENDAÇÕES

- Expediente confidencial ao Presidente do Tribunal de Justiça, para designação de outro magistrado para atuar ao lado da Juíza nominada e/ou instauração de procedimento para apurar sua imparcialidade.
- Solicitação de prioridade, no Tribunal de Justiça, para o julgamento dos recursos interpostos nos casos em comento.
- Recomendação para prisão dos acusados em estabelecimentos distintos, especialmente José Moreira Neto x Sérgio Brasil Rolim x Bernard Maranhão;
- Renovação de expedientes solicitando aos chefes do Poder Judiciário e do Ministério Público relato das medidas adotadas ultimamente nos casos em tela;
- Que em suas visitas e inspeções o CDDPH se aviste primeiro com familiares e comissões de defesa das vítimas e só depois com as autoridades;



CONSELHO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA HUMANA
ÓRGÃO VINCULADO A
SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS DA
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

- Que pelo menos um integrante do CDDPH esteja presente no julgamento dos acusados dos crimes do Cariri;
- Que o relatório final seja enviado a autoridades e todos os interessados nos casos que motivaram a visita ao Ceará;
- Que gravações em áudio estejam disponíveis as equipes do CDDPH em suas missões externas;
- Definir alguns casos e levar para a Justiça Federal;
- Desaforar alguns casos;
- Descentralização do Instituto Médico Legal de forma a atender prontamente casos ocorridos fora de Fortaleza;
- Atenção ao Programa de Proteção a Testemunhas que não parece estar funcionando adequadamente, no caso de estar em funcionamento no Estado do Ceará;
- Enviar a Secretaria Especial dos Direitos da Mulher parte do presente relatório acompanhado de exposição sobre a questão cultural relativa ao poder masculino sobre a vida de mulheres, reiteradamente repetida a ponto de demonstrar sua aceitação por autoridades do mais alto nível do Estado.

ANEXO

RESUMO DE PARTE DAS PRINCIPAIS ENTREVISTAS DE FAMILIARES DAS VÍTIMAS

1. TELMA DE SOUSA LIMA.



CONSELHO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA HUMANA
ÓRGÃO VINCULADO A
SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS DA
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Entendemos que terá sido a primeira vítima do crime praticado organizadamente por determinado grupo de autores influentes em sua região. Desapareceu de casa em 25/05/2001. O delegado Flavio demorou um ano para liberar o caso da delegacia. O advogado e o escrivão também estenderam os prazos dos procedimentos, com a anuência da juíza Lucia Falcão.

O Promotor José de Deus nunca recebe familiares de vitimas e somente no dia anterior fez a denúncia de Sergio Rolim. Um dos suspeitos, Fran ..., seria primo do Promotor José de Deus. O delegado Flavio da Silva teria feito desaparecer indícios materiais encontrados no carro de Fran ..., que vem a ser, ainda, cunhado do vereadorTavares. A família quer desaforar o caso.

2 e 3 . VANESKA PEREIRA DA SILVA E MARIA APARECIDA PEREIRA DA SILVA.

A tia de Vaneska e a sobrinha de Aparecida informaram que as duas desapareceram juntas em 13/03/2002. Segundo as informantes o inquérito policial tem demorado muito e os juizes de Missão Velha e Barbalha, não querendo compromisso, “jogam o caso de um lado para o outro”.

Vaneska vivia com Romildo ..., ligado a uma quadrilha, e escutava muitas conversas que se passavam na sua casa. Era muito ameaçada por ele, que a maltratava; a família acha que possa ter sido queima de arquivo, por não encontrar qualquer motivo de sua morte. Duas testemunhas viram Romildo conversando com as duas mulheres no dia em que desapareceram, mas há temor em testemunhar.

Romildo foi preso por um ano, por envolvimento em roubo de cargas. Tem feito muitas ameaças à família de Vaneska



CONSELHO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA HUMANA
ÓRGÃO VINCULADO A
SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS DA
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Sergio Rolim, amigo de Romildo, admitiu explicitamente ter matado as duas moças, em entrevista a uma emissora de televisão; o programa foi ao ar e, como constataram os membros da Comissão que o assistiram, ele admite a culpa e fornece detalhes de como foram levadas ao local e mortas.

A denúncia foi oferecida em 11/05/2004.

4. EDILENE MARIA PINTO ESTEVES

Sua irmã, Socorro Pinto informou de seu desaparecimento ocorrido em 09/03/2002, por motivo que desconhece.

Tem forte suspeita de que o principal autor seja Sergio Rolim, que começou a vender pertences da vítima no dia do seu desaparecimento. Este esteve em casa de outra irmã e a ameaçou dizendo que se comentasse o fato faria com ela o mesmo que havia feito com Edilene. Seu advogado, Aglésio de Brito, é muito conhecido na região e assessor do reitor da Universidade onde a vítima trabalhava ou havia trabalhado.

Foram detidos Sergio Rolim e um companheiro, Leandro. Embora tenha sido finalmente detido Sergio Rolim continua ameaçando; um dos autores das ameaças é seu pai, Silvio de Sousa Rolim, empresário já acusado por fraude em seguros através de incêndio proposital; ele mandou matar o autor do incêndio que encomendara e recebeu R\$ 1milhao do seguro.

Pela morte de Edilene foram denunciados Sergio Rolim, Hildebrando, Leandro e José Moreira Neto. Um assessor do Secretario de Estado de Segurança Publica, Coronel Godim, amigo das famílias dos acusados, contribui para nublar os fatos. Esse coronel teria envolvimento com tortura. O deputado Federal Salviano, ex-prefeito, amigo da família Rolim, escondeu um dos



CONSELHO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA HUMANA
ÓRGÃO VINCULADO A
SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS DA
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

acusados, o Moreira. Dois dos policiais que atuaram no encobrimento do caso, André e Arimatéia, encontram-se presos por roubo de um caminhão. O promotor Leitão, de Juazeiro do Norte, protegeria os acusados, conseguindo-lhes privilégios junto ao Juiz.

5. Ana Amélia

Sua irmã, Teresa, de 21 anos, desapareceu do Crato no dia 19/04/2002, no quarto mês de gravidez. Trabalhava nos Correios e foi abordada por um carro, durante o dia. Seu corpo foi encontrado depois de quatro dias do desaparecimento. Sua bolsa foi encontrada nas mediações da casa de Sergio Rolim, que confessou o homicídio.

A família encontrou muitas dificuldades, falta de informações, maus tratos e foi ameaçada em varias ocasiões. O promotor teria sido omissivo e lento com os procedimentos. A família do suspeito é ligada a funcionários da justiça.

Teresa contou que em dias de audiência fazem manifestações e que estas são filmadas por pessoas a mando da família de Rolim e por policia. Contou que a juíza não as deixa entrar no recinto do Tribunal, o que não ocorre com os familiares do acusado.

O modus operandi deste homicídio coincide com os demais, bem como a presença do carro verde de Sergio Rolim.

A policia incriminou o namorado de Ana Amélia, mas sua família não crê que o mesmo esteja envolvido.

Foi encontrado cabelo no carro de Rolim e mandado para exame de DNA, mas o resultado do exame estria sendo postergado pela Juíza Lucia Falcão.



CONSELHO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA HUMANA
ÓRGÃO VINCULADO A
SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS DA
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O fato de só haver exame de corpo de delito em Fortaleza prejudica muita a elucidação do caso. Segundo o exame feito no IML de Fortaleza a vitima não estaria grávida, o que contradiz a palavra de seu ginecologista e exames de ultra-som que ela havia feito.

6 e 7. Alexandra, formada em jornalismo, e Eliane
Alfredo Couto seria namorado de Alexandra, e esta queria romper com ele, sua mãe diz que os mandantes do crime, Anísio e Alfredo Couto, estão soltos. Os autores estão presos.

Leandro, um deles, disse que o mandante Alfredo exigiu que as vitimas fossem queimadas.

Mesmo processo e autores do homicídio de Elaine.

Os mandantes seriam influentes, tendo amigos no Tribunal de Justiça. Alfredo Couto chegou a ser subsecretario de Estado no governo de Aduino Bezerra. Seu irmão seria o atual subsecretario de Esportes.

Os pistoleiros contratados são ligados a Sergio Rolim.

O delegado Crisóstomo atrapalhou as investigações.

8. Iana Cínara

22 anos. Sra. Auxiliadora, me da vitima, informou que ela foi morta 12/02/2001, na frete da filha do casal. O réu Francisco Gomes dos Santos está solto e tem recursos. Seria envolvido em outros crimes, tem advogado particular influente.

9. Maria Iara de Brito Gonçalves.



CONSELHO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA HUMANA
ÓRGÃO VINCULADO A
SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS DA
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Foi a ultima vitima, morta a mando deseu companheiro, em Engenheiro. Um dos assassinos foi condenado a vinte e quatro anos, mas não foi preso; o outro participante, condenado a dez anos, também foi solto. A família tem passado por constrangimentos permanentes. Seu caso não parece enquadra-se no padrão dos demais.

10. Soraia Garcia Bezerra Melo.

21 anos. Sua mãe informou que a filha estudava medicina e que foi morta em 02/01/1989. Seu amigo Manuel, que estava com ela na ocasião também foi morto. Não se sabe o motivo.

O caso teria sido manipulado por delegados, juizes, advogados e testemunhas (falsas). Estes estariam sendo parciais e teriam interesses a proteger. Teria sido deslocado para Fortaleza e retornado do zero, para recomençar, segundo palavras da denunciante. A família quer que ocaso seja desaforado e vá a júri.

O acusado é Paulo Roberto Cavalcante Sampaio, que somente em novembro de 2003 foi pronunciado. Trata-se de um ex-prefeito, que em 1988 já teria matado outra moça, pelo que foi condenado em última instancia e solto logo depois.

OUTRAS DENÚNCIAS E INFORMAÇÕES RECEBIDAS

1. Por volta das 12:00 a menos X., de 15 anos, estava em um ponto de ônibus quando parou um carro e ofereceu carona, que ela recusou. Ele então saiu do carro e apontando-lhe uma faca obrigou-a a entrar no carro. Ela tentou fazer perguntas – qual o nome, para onde levava, o que queria – mas este a mandou calar-se.



CONSELHO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA HUMANA
ÓRGÃO VINCULADO A
SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS DA
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Entrou com seu carro em uma estrada de terra, algemou X. com algemas de verdade, com as mãos para traz, amordaçou-a, e a escondeu no banco de trás do carro. Dessa forma entrou no Motel Premier e foi direto para um quarto, aparentemente não tendo sido notado.

No quarto a estuprou varias vezes, filmando o crime. A obrigou a beber cachaça. De lá levou-a para o carro e a deixou em uma rua, por volta das 17:00. X. vendo-se livre procurou uma delegacia de policia com o auxilio de pessoas que passavam a as quais ela pediu ajuda. O delegado Dr. Timbó foi receptivo.

2. Delegacia da Mulher de Crato:

Montada em Setembro de 2003 dispõe de quatro funcionários e uma viatura. A delegada é bastante esforçada. Funciona apenas durante cinco dias da semana, não atingindo o horário noturno e o final de semana, quando as agressões são mais freqüentes. Nota-se que somente durante o ano de 2003 foram registrados 1013 casos. Somente no mês de julho daquele ano foram registrados vinte e três estupros.

3. Delegacia da Mulher de Juazeiro do Norte:

Não possui sede está funcionando em uma sala da policia civil. Delegada muito esforçada, mas sem estrutura de trabalho. Acaba lidando mais com casos menores.



CONSELHO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA HUMANA
ÓRGÃO VINCULADO A
SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS DA
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RECOMENDAÇÕES

Expediente confidencial ao Presidente do Tribunal de Justiça, para designação de outro magistrado para atuar ao lado da Juíza nominada e/ou instauração de procedimento para apurar sua imparcialidade.

Solicitação de prioridade, no Tribunal de Justiça, para o julgamento dos recursos interpostos nos casos em comento.

Recomendação para prisão dos acusados em estabelecimentos distintos, especialmente José Moreira Neto x Sérgio Brasil Rolim x Bernard Maranhão.

Renovação de expedientes solicitando aos chefes do Poder Judiciário e do Ministério Público relato das medidas adotadas ultimamente nos casos em tela.

- Que em suas visitas e inspeções o CDDPH se aviste primeiro com familiares e comissões de defesa das vítimas e só depois com as autoridades.

- Que pelo menos um integrante do CDDPH esteja presente no julgamento dos acusados dos crimes do Cariri.

- Que o relatório final seja enviado a autoridades e todos os interessados nos casos que motivaram a visita ao Ceará.

- Que gravações em áudio estejam disponíveis as equipes do CDDPH em suas missões externas.

- Definir alguns casos e levar para a Justiça Federal.

- Desaforar alguns casos.



CONSELHO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA HUMANA
ÓRGÃO VINCULADO A
SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS DA
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

- Enviar a Secretaria Especial dos Direitos da Mulher parte do presente relatório acompanhado de exposição sobre a questão cultural relativa ao poder masculino sobre a vida de mulheres, reiteradamente repetida a ponto de demonstrar sua aceitação por autoridades do mais alto nível do Estado.

IVANA FARINA

ELIZABETH SÜSSEKIND

AGENDA – CEARÁ

Dia 23 (Terça-Feira)

20h09min – Embarque do Conselheiro Humberto Pedrosa Espínola pelo Vão 3882/TAM (chegada em Fortaleza prevista para as 23h30min).

20h40min – Embarque dos Deputados Federais LUIS COUTO e JOÃO ALFREDO pelo vôo/1814GOL (chegada prevista para as 23h20min).

22h14min – Embarque da Conaselheira ELIZABETH SUSSEKIND para Fortaleza pelo vôo 8635/RG chegada em Fortaleza prevista para as 00h50min).

Check-in no Hotel Confort (85- 486 4800)

Dia 24 (Quarta-feira)

MANHÃ

09h:00 – Audiência com a Procuradora Geral de Justiça do Estado do Ceará, Doutora MARIA DO PERPÉTUO SOCORRO FRANÇA PINTO. Contato: Chefe de Gabinete, Doutor ANTÔNIO IRAN COELHO



CONSELHO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA HUMANA
ÓRGÃO VINCULADO A
SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS DA
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Telefone: (85) 99735734

TARDE

14h00 – Audiência com o Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará, Desembargador JOÃO DE DEUS BARROS BRINGEL.

Contato: Chefe de Gabinete, Doutora ISMÊNIA ALENCAR.

Telefone: (85) 2162750 / 2660

17:00 – Audiência com o Governador do Estado do Ceará, Doutor LÚCIO ALCÂNTARA.

Local: Palácio Iracema – Fortaleza

Contato: Auxiliadora (85) 9996 3220

(85) 277 5220

(85) 277 5277

Participantes:

Membros da Comissão Especial;

Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil Seção do Ceará –
Doutor HÉLIO LEITÃO;

Secretário de Segurança Pública do Estado do Ceará – Doutor
WILSON NASCIMENTO;

Secretário de Justiça – Doutor EVÂNIO GUEDES;

Procurador Geral do Estado do Ceará – Doutor WAGNER
BARREIRA;

Vice-Presidente da Ordem dos Advogados Seção do Ceará –
Doutor DEODATO RAMALHO;

Chefe da Defensoria Pública do Estado do Ceará – Doutora AMÁLIA
PASSOS;

Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará – Deputado
MARCOS CALS;

Presidente da Comissão Estadual de Direitos Humanos – Deputada
LUIZIANNE LINS;

Deputada Estadual – Doutora ÍRIS TAVARES;

Presidente do Conselho de Defesa dos Direitos Humanos do Estado
do Ceará – Doutor JOSÉ VASQUES LANDIM.

20h09min – Embarque da Conselheira IVAN FARINA pelo voo
3882/TAM (chegada em Fortaleza prevista para as 23h30min)



CONSELHO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA HUMANA
ÓRGÃO VINCULADO A
SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS DA
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Check-in no Hotel Meliá

Dia 25 (Quinta-Feira)

MANHÃ

08h:00 – Embarque para Juazeiro.

09h:00 – Previsão de chegada em Juazeiro do Norte.

10h30min – Reunião com familiares das vítimas (em separado).

12h30min – Intervalo para almoço.

TARDE

13h30min – Audiência Pública.

Local: Câmara de Vereadores de Juazeiro do Norte.

17h00min – Retorno à Fortaleza

Dia 26 (Sexta-Feira)

MANHÃ

10h00 – Reunião com o Fórum Cearense de Direitos Humanos

Local: *Auditório Murilo Aguiar* – Assembléia Legislativa.

TARDE

18h00 – Embarque da Comissão Especial para Brasília.